

PMS	FMT	MIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Tribuna da Bahia		
Data		
20.03.04.106		
Caderno		
Salvador 12		
Assunto		
Defesa Civil		

MEDO

“ Não estamos dormindo de noite, pois estamos vendo a hora de essas paredes desabarem em cima de nós. ”

Maria de Lourdes Freitas, 66 anos, moradora do Largo da Palma

FOTO: GERALDO ATAÍDE

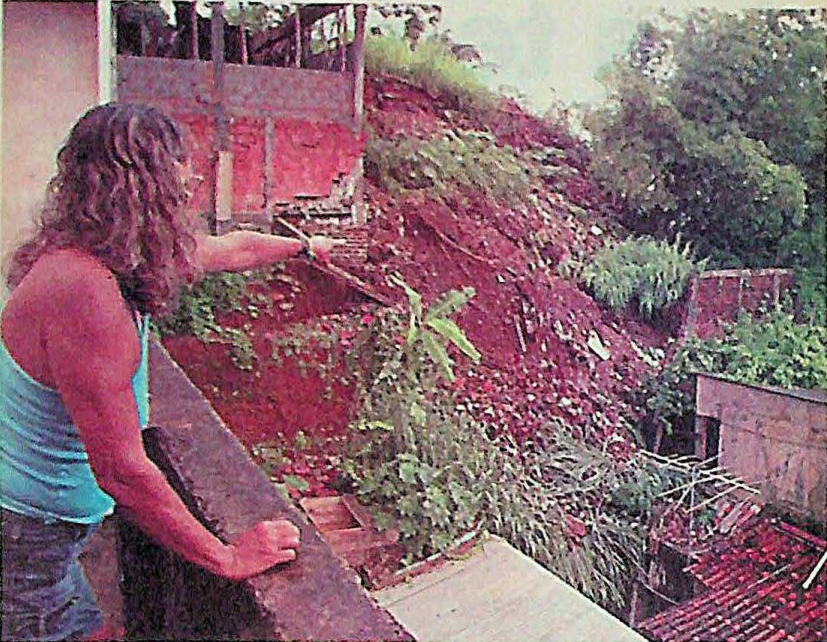
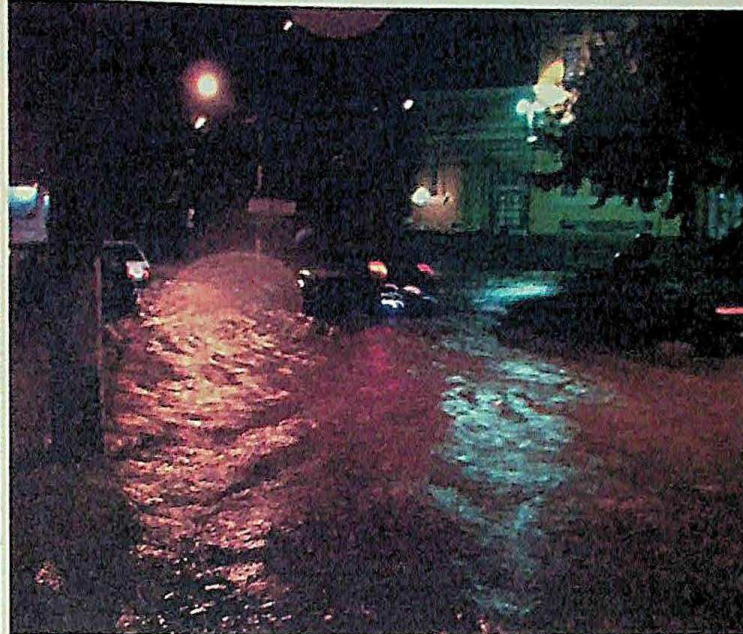


FOTO: JOA SOUZA



Em diversos pontos da cidade, a iminência de deslizamentos de terra causa apreensão. Nas ruas, motoristas precisaram de muita disposição para enfrentar os alagamentos

Chuva continua e risco aumenta

Previsão de mau tempo no fim de semana amedronta moradores de áreas perigosas

NOEMI FLORES
Repórter



Além de quatro desabamentos de casas – em São Cristóvão, Água de Meninos, Fazenda Coutos e Macaúbas –, as equipes da Code-sal em atuação na cidade registraram até as 19 horas de ontem outras 270 ocorrências, destacando-se 18 alagamentos, 13 ameaças de desabamento de imóveis, quatro árvores caídas, uma pista rompida na Barra Avenida, quatro desabamentos de muro e 54 deslizamentos de terra.

A frente fria, com mais chuvas, permanecerá em Salvador até segunda-feira, devendo a temperatura oscilar entre 23° e 28° C, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Por isso, os órgãos da Prefeitura que participam da Operação Chuva – Limpurb, Sumac, Superintendência de Parques e Jardins, Sucom e Secretaria de Desenvolvimento Social – estão intensificando visitas às áreas de risco na cidade para esclarecer às pessoas sobre o perigo de permanecerem nestas encostas.

Entre as áreas onde há maior risco de desabamento estão a Baixa do Cacau, Beira Dique e Vila Tiradentes, em São Caetano, Vila Natal, em Engomadeira, Rua dos Humildes, em Pau da Lima, e áreas da Ilha dos Frades, Ilha de Maré e Bom Jesus dos Passos.

Nessas visitas, a equipe,

formada por técnicos e estagiários dos órgãos que fazem parte da Operação Chuva, procura conscientizar as pessoas sobre o perigo do local e informar como podem reduzir os danos causados pelas chuvas, explicando a maneira de participar em intervenções realizadas nas áreas.

Para os técnicos, um dos motivos principais de grandes alagamentos são entulhos, lixo jogados em locais impróprios, que impedem o percurso normal da água da chuva. As comunidades recebem folders e cartilhas sobre os cuidados que devem ter com o seu local de moradia.

Os técnicos fazem o reconhecimento da área e identificam os principais problemas para depois efetuarem intervenções emergenciais, que serão realizadas paralelamente à campanha educativa.

ESCOMBROS AMEAÇAM

Em toda a cidade, o clima continua de muita apreensão e sofrimento por parte de famílias que sentem seus imóveis ameaçados pela tempestade, como é o caso da aposentada Maria de Lourdes Pitágoras de Freitas, 66

anos, residente no Largo da Palma, 2.

A aposentada teme que as paredes e escombros de um casarão situado ao lado do seu, de número 3, que incendiou em 2003, mas cujos destroços até o momento não foram retirados, possam desmoronar em cima de sua casa e de outras nas proximidades, onde residem muitas pessoas idosas.

Dona Maria de Lourdes contou que a comunidade “não aguenta mais os proprietários não tomarem providências com esse casarão, pois durante a temporada de verão tem sido local para muitos bandidos se esconderem”. E completou: “Agora, com essas chuvas, não estamos dormindo de noite, pois estamos vendo a hora de essas paredes desabarem em cima de nós”.

Ela prestou queixa há cerca de um ano na Defensoria Pública, onde tramita o processo de número 3300.010756-8/2005, contra os proprietários do imóvel, que ainda não solucionaram o problema. “Enquanto não sai o resultado do processo, estou apavorada com o que possa acontecer com minha família”, lamentou a aposentada.

EDITAL

Salvador terá em 2008 novo emissário submarino

As obras de construção do novo emissário submarino de Salvador, destinado a atender à demanda de esgotamento sanitário gerada pela ampliação de alguns bairros e pelo surgimento de novas áreas de crescimento da cidade, devem ser iniciadas no final deste ano. Já o início da sua operação está previsto para 2008, quando a capacidade do atual emissário, localizado no bairro do Rio Vermelho, alcançará o seu limite.

Esta é a previsão do secretário de Desenvolvimento Urbano, Roberto Moussallem, feita durante entrevista no programa “Jogo Aberto”, da TV Bandeirantes. Ele acrescentou que o edital de concorrência para a formalização da PPP (Parceria Público-Privada), através da qual o governo do Estado vai executar a obra, foi publicado esta semana.

“A implantação do segundo emissário submarino irá assegurar o crescimento da cidade sem trazer qualquer problema ambiental ou de saúde pública para Salvador decorrente do aumento do volume de esgoto. Nossa capital teve um grande avanço em cobertura de esgotamento sanitário nos últimos anos e é preciso continuar avançando no setor de saneamento”, defendeu Moussallem.

A construção do novo emissário, prevista desde a década de 80, tem um investimento estimado em R\$ 180 milhões, a ser bancado integralmente pela iniciativa privada, que também ficará responsável pela sua manutenção e operação por um período de 18

anos, que é o prazo fixado para a concessão. Durante esse período, a Embasa pagará uma contraprestação mensal que cobrirá, inclusive, os serviços de operação e manutenção do sistema, cujo principal equipamento é o emissário.

O emissário ficará localizado no bairro da Boca do Rio e terá 5,1 quilômetros de extensão, sendo 1,5 quilômetro da parte terrestre e 3,6 quilômetros da parte submarina, para que os efluentes líquidos sejam lançados a uma distância segura e não retomem as praias. O atual emissário do Rio Vermelho já existe há cerca de 30 anos sem registro de qualquer avaria. Tecnicamente, os emissários submarinos são apontados como a melhor solução para resolver a questão do esgotamento sanitário em cidades litorâneas de grande porte.

Para o secretário Roberto Moussallem, este é o momento adequado para a construção do novo emissário submarino de Salvador, levando-se em conta a aproximação do limite de capacidade de operação do atual equipamento do Rio Vermelho e o surgimento de novas áreas de crescimento populacional de Salvador.

Ele considera que a realização de obras através das PPPs é muito importante para viabilizar projetos específicos em setores como o de saneamento. Adiantou ainda que o governo baiano já pensa em lançar outras propostas de parceria para realização de obras no interior do Estado.



Terra correu e bloqueou pista da Av. Luís Eduardo